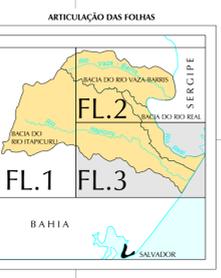


S E R C I P E

OCEANO ATLANTICO



CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

LOCALIDADES		REDE VIÁRIA	
Cidade (área urbana)	◊	Rodovia federal pavimentada	—
Vila	◻	Rodovia federal implantada	—
Povoado	○	Rodovia estadual pavimentada	—
		Rodovia estadual implantada	—
		Rodovia vicinal	—
		Ferrovia	—
		Aeroporto	—
		Atracadouro	—
HIDROGRAFIA		LIMITES	
Curso d'água permanente	—	Estadual	—
Curso d'água intermitente	—	Intermunicipal	—
Baragem, açude	—	Intermunicipal provisório	—
Lago permanente	—	Bacia hidrográfica	—
Lago intermitente	—		
Terreno sujeito a inundação	—		

CULTURAS PERMANENTES	
Cp1	Laranja associada a coco-da-baía, em menor escala maracujá, mamão e culturas temporárias (milho, feijão e mandioca) intercaladas com vegetação natural.
Cp2	Laranja associada a coco-da-baía e pastagem.
Cp3	Coco-da-baía associado a laranja, culturas temporárias, pastagens, intercalados com vegetação natural.
Cp4	Coco-da-baía associado a pastagem.
Cp5	Sisal associado a pastagem, culturas temporárias de subsistência, intercalados com vegetação natural.
CULTURAS TEMPORÁRIAS	
C11	Culturas de feijão e milho (comercial) com ocorrência de mandioca, intercalados com pastagem.
C12	Culturas de feijão, milho e mandioca (subsistência) associados à piscicultura irrigada (coco-da-baía, maracujá, banana, hortícolas) e pastagem.
C13	Culturas de feijão, milho e mandioca (comercial e/ou subsistência) com ocorrência ou não de mamão e sisal, intercaladas com pastagem e vegetação natural.
C14	Culturas de feijão, milho e mandioca (comercial e/ou subsistência) associadas à castanha de caju cultivado e espontâneo, intercaladas com pastagem e vegetação natural.
CULTURAS IRRIGADAS	
C11	Fruticultura (banana, coco-da-baía, pinha, goiaba, maracujá, melancia), olericultura (tomate, pimentão, abobora, repolho, quiabo) e floricultura.
C12	Banana, coco-da-baía, olericultura e horticultura (quiabo, tomate, pimentão, coentro, alface) para produção de sementes.
C13	Fruticultura (acerola, manga, goiaba) e castanha de caju de sequeiro.
SILVICULTURA	
S1	Reflorestamento com eucalipto intercalado com agropecuária e vegetação natural.
S2	Reflorestamento com pinus, pastagem e ocorrência de coco-da-baía.
S3	Reflorestamento com eucalipto e pinus intercalado com agropecuária e vegetação natural.

PASTAGEM	
P1	Pastagem plantada alternada com culturas temporárias comercial (feijão, milho) e ocorrência de palma forrageira.
P2	Pastagem plantada e natural associada a culturas temporárias (feijão, milho e mandioca) intercalada com vegetação natural.
P3	Pastagem plantada e natural associada a culturas de subsistência (feijão, milho, mandioca) e mamão, intercaladas com vegetação natural e palmeira.
P4	Pastagem plantada e natural associada à castanha de caju e culturas temporárias (milho, feijão, mandioca), intercaladas com vegetação natural.
P5	Pastagem plantada e natural associada a coco-da-baía, intercaladas com vegetação secundária com pinhão.
P6	Pastagem plantada e natural associada a culturas temporárias de subsistência, sisal e palma forrageira, intercalada com vegetação natural.
P7	Pastagem plantada e natural, intercalada com a vegetação natural, ocorrência ou não de palma forrageira e culturas temporárias de subsistência.
P8	Pastagem plantada e natural, associada a coco-da-baía, citros e culturas temporárias, intercaladas com vegetação natural.
FORMAÇÕES FLORESTAIS	
F1	Floresta Estacional Semidecidual intercalada com agropecuária.
F2	Floresta Estacional Decidual intercalada com agropecuária.
F3	Mata Ciliar.
CERRADO	
Ce	Cerrado arbóreo aberto sem floresta de galeria intercalado com agropecuária.
CAATINGA	
Ca1	Caatinga arbórea e/ou arbustiva densa ou aberta com palmeiras intercaladas com agropecuária.
Ca2	Caatinga arbórea e/ou arbustiva densa e aberta sem palmeiras intercalada com agropecuária.
Ca3	Caatinga parque sem palmeiras intercalada com agropecuária.
Ca4	Caatinga arbórea e/ou arbustiva com ou sem palmeiras e agropecuária.

TENSO ECOLÓGICA			
Te1	Contato Cerrado - Floresta Estacional com ou sem palmeiras, intercalado com agropecuária.		
Te2	Contato Cerrado - Caatinga com ou sem palmeiras, intercalado com agropecuária.		
Te3	Contato Cerrado - Caatinga - Floresta Estacional intercalado com agropecuária.		
Te4	Contato Caatinga - Floresta Estacional com ou sem palmeiras, intercalado com agropecuária.		
REFÚGIO ECOLÓGICO			
Re	Refúgio Ecológico Montano.		
VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA			
Vs1	Vegetação secundária da Floresta Estacional e Tensão Ecológica intercalada com agropecuária.		
Vs2	Vegetação secundária em área da Caatinga intercalada com agropecuária.		
FORMAÇÕES PRIONEIRAS			
Fp1	Vegetação de mangue (influência fluvio-marinha).		
Fp2	Vegetação de restinga, presença de dunas (influência marinha) e coco-da-baía espontâneo e cultivado.		
OUTROS USOS			
Assentamento rural	▣	Patrimônio histórico e cultural	—
Recursos minerais	◻	Indústria	—
Carcinicultura	◻	Turismo e lazer	—
Pesca, caba de marisco	—	Apicultura	—
Piscicultura	—	Unidade de conservação	—
		Ponto coletado em campo	•



Fonte Temática: Imagens de Satélite LANDSAT 7 / ETM, INPE, 2000 - 2002. Trabalho de campo realizado em 2003 e 2004.

Base Cartográfica: Folhas Topográficas, escala 1:100.000, IBGE, SUDENE, DGE, 1967 - 1985. Folhas Planimétricas, escala 1:100.000, IBGE, 2002 (emprego preliminar). Mapas de Vegetação, escala 1:100.000, DDF/FAO/IBGE, 1998.

Nota: Este mapa é parte integrante da publicação Uso Atual das Terras das Bacias dos rios Itapicuru, Vaza-Barris e Real, 2005. Agradecemos a comunicação de falhas e/ou omissões verificadas neste mapa.

